



AMÉRICA/BOLÍVIA - “O povo não tem mais esperança neste governo”: a Igreja reflete sobre a situação

Cochabamba (Agência Fides) – “É realmente uma pena que as esperanças que o povo boliviano tinha em um modo diferente de governar, com honestidade, se dissolvam lentamente”: como apurado pela Fides, é o que disse o Presidente da Conferência Episcopal Boliviana (CEB), Dom Oscar Aparicio, em seu discurso de abertura da assembleia dos bispos da Bolívia.

A nota enviada à Fides refere afirmações do Bispo: “A sociedade, a imprensa, as autoridades, a justiça e a Igreja não podem ficar em silêncio diante de uma situação social de decadência e corrupção. Devemos fazer tudo o que for possível para que brilhe a verdade, como diz o evangelista João: a verdade os libertará”.

Em sua mensagem à hierarquia boliviana reunida em Cochabamba (Fides 27/03/2014), Dom Aparicio pediu às organizações políticas que participarão das próximas eleições gerais para que apresentem propostas “sem blefar e sem tentar desacreditarem-se reciprocamente”.

Dom Aparicio faz votos em 2014, ano em que haverá eleições gerais, “não prevaleçam os interesses pessoais ou de partido, mas sim os interesses de toda a população”.

A Constituição boliviana permite apenas dois mandatos presidenciais consecutivos, mas o presidente Evo Morales, que governa a Bolívia desde 2006, vai tentar estender o seu terceiro mandato até 2020, com a aprovação de uma decisão específica da Corte Constitucional. As eleições na Bolívia estão programadas para 5 de outubro de 2014. (CE) (Agência Fides, 29/03/2014)